TL 7028

Recebido em 28/Janeiro/96

Querido irmão
Makikit

Os nossos abraços de saudades à tí e a todos!

Confirmo que chegou-me às mãos mesmo hoje, dia 14 deste mês, a tua carta, cujo o conteúdo compreendido.

Há vários meses e anos que nunca mais soubemos algo da tua/vossa situação, visto que a ligação entre nós ficou interrompida desde 94 até agora. Cansámos de escrever várias vezes à tí, mas não recebemos nenhuma resposta, mais tarde, viemos a saber que as tais cartas ainda estão nas mãos de alguns patetas, em Dili, foi o irmão Dalay quem me informou sobre isso.

A ligação com os companheiros CEM e vice Lú ficou interrompida, desde Agosto do ano passado, por isso, estamos isolados e continuamos a cumprir as orientações anteriores deles que podem ser já ultrapassadas com a passagem do tempo. Escrevi várias vezes à eles mas até agora não recebi nenhuma resposta e não sei onde foram parar os meus relatórios ou cartas. Facto este que me leva tirar a conclusão de que nas áreas onde eles se encontram há fortes batidas do inimigo que não deram-lhes tempo para nos escrever e mandar orientações.

Em Abril de 94, o companheiro CEM chegou até a nossa Região, mas não consegui de encontrar-me com ele porque naquela altura, eu e irmão cmdt Sabika estávamos na direcção do Loi-Sivi cumprindo os trabalhos.

Quanto aos trabalhos políticos deste lado estão indo. Podemos contar que a maioria ou 90% da população dos concelhos de Manatuto, Same até Aileu está organizada, temos ligações asseguradas com todas as Zonas e vários campos dos mesmos. Os postos

de Alas, Bariqui e Laclubar que dantes eram hostis à nós, pois agora começam a trabalhar na organização clandestina. Os nossos grupos estão lá trabalhando sob protecção da população dessas zonas ou Postos.

Os sítios de 'Lessu-Mata, Fatu-Kalo, Fatu-Lelo, Orona, Ailot, Ailalek, Kai Kassa, Bubussusso, Fahi-Nihan, Aituha, Kahoris, Daer-Mata até Fohorai-Rua (Aidón) estão repovoados e cheios de campos da população de Turiscai, Fatuberliho e de Alas. Mas a maioria da população desses campos está organizada, os liurais e mauhús que não querem entrar na organização clandestina, pois sentem-se isolados e acabam por fugir para as vilas pedindo protecção dos militares indonésios.

Agora, cabe ao inimigo escolher duas alternativas: ou matar toda a população que está na nossa organização e seus responsáveis para pôr fim a Resistência da Frente Clandestina, ou retirar todas as suas tropas, a fim de procurar uma solução para o problema de Timor-Leste de acordo com as Resoluções tomadas pelas Nações Unidas.

Estamos bem apoiados pela população e a partir de 94, deixámos de produzir sagú e mandioca nas hortas da população como dantes. Só em dinheiro já recebemos perto de 7 jutas e vamos receber mais porque algumas Zonas ainda não acabaram de fazer contribuição. Por isso, concordo e apoio a tua ideia de escrever ao irmão mais velho para não mandar-nos mais dinheiro. O dinheiro que acabámos de receber será todo destinado para o Estado Maior, a fim de utilizar para as necessidades mais importantes da luta e não há necessidade de nós aqui gastarmos dinheiro porque estamos bem assistidos pela população como já disse a cima.

As zonas de refúgio e de movimento são ampliados, de tal forma, as nossas forças podem movimentar-se de um lado para outro sem problema. Digo isto porque já percorri todas as Regiões daqui e quando vim para cá ou para esta Região passei por vários campos e vilas, mas não houve problema.

A minha/nossa presença aqui para apoiar os responsáveis daqui na organização de CEZOS nos Postos, Nureps nos sucos e CELCOM nas povoações e, ao mesmo tempo, resolver alguns problemas de insubmissão entre eles, isto é, os responsáveis das zonas não querem dar ouvidos aos da Região e todos querem receber directamente orientações de nós para cumpri-las. São problemas que devemos resolver para o bem da luta e de todos, no entanto, já acabamos de resolver tais problemas e acabámos também de organizar a Região até CELCOM com os seus respectivos responsáveis.

Em Dili, reina-se uma situação de confusão. Há forte divisionismo no seio dos jovens estudantes, com várias tendências políticas e religiosas. Não se sabe quem é que agora comanda os jovens no plano global para manifestações pacíficas contra a ocupação, depois da captura do companheiro Sabalze. Alguns responsáveis dos jovens dali vieram pedir-nos orientações para fazer alguma coisa no próximo dia das conversações em Londres entre Jaime Gama e Alatas sob a supervisão da ONU. Neste caso, não impedimos e nem autorizámos, apenas dissemos-lhes para esperarem das orienta-

ções superiores. Porque sem orientação, sem planos e sem nada do Comando da Luta, pois não sabemos quem será o responsável pelas suas mortes durante e depois das manifestações.

Há também forte espírito de competição entre os companheiros do CEL/FC e o grupo do patota Tetun Aitahan Matak que nem tetun sabe falar e escrever, a não ser, HULUN HAIN o tetun de massase. Alí, ninguém acredita ninguém, ninguém submete ninguém e todos querem ser Secretários e Presidentes. Não percebo, como é que podemos ser Presidentes se a nossa Pátria ainda está ocupada pelo inimigo. O companheiro Falintxai e seus Adjuntos são desconfiados, desacreditados e perderam autoridades por causa da jogada suja e ambição do Tetun Aitahan Matak. e seu grupo. Até agora não sei porque motivo o companheiro Sabalae foi capturado e quem está em vez dele como Sec do CEL/FC para fazer os trabalhos. Enfim, tudo isto são problemas que necessitam de uma solução rápida, por isso, peço à Direcção da Luta para tomarem medidas em relação aos mesmos.

Estou aqui em sintonia permanente com os companheiros Sec Tuloda e Laletek, ainda outem, encontrei-me com o primeiro para coordenarmos sobre os trabalhos da sua Região, a Região 1912 e a tua carta à mim dirigida foi lida também por ele.

O sítio onde estou/estamos é bom, por isso, se quiseres, poderás vir com um ou dois para cá, mas como vir parece ser um bocado difícil. No entanto, segue aí o companheiro Tutur, Vice/Sec do Laletek que haverá de expôr-te sobre as condições de terreno. No tal sítio

avista-se bem ao mar. Quanto a situaçao daqui é calma e toda a populaçao da nossa volta é nossa, embora haja um ou dois mauhús, mas sao passivos.

Estamos agora subdivididos em pequenos grupos: irmaò cmdt. Sabika com um grupo na direcçao do Loi-sirí; eu e irmaò Samba estamos aqui na Regiao do Sec Loletek e os restantes grupos estao na Regiao do irmaò Tuloda. Dalag está a pute e naò pode fazer movimento, por questaõ de segurança.

Irmaò Sec Loletek garantiu-me ter ligaçao privada, na capital, com o companheiro Ramos Horta, por isso, mandei uma carta e uma cassete gravada de dados sobre a violaçao dos Direitos Humanos, sobre a situaçao sócio/económica da populaçao e do inimigo à ele, atraveś da mesma via ou ligaçaõ, naõ só como também um rolo de fotografias dos guerrilheiros da nossa Regiaõ.

Mando aí o original da carta que mandei para o companheiro Ramos Horta para tú leres, naõ só como também 1 cassete gravada de dados para satisfazer o teu pedido.

Segue tambem aí a estrutura da Regiao 20 de Agosto para tu leres e teres uma ideia sobre ela.

É tudo, de novo, os nossos abraços de saudades à tí e a todos!

Tudo é momento!

Rian Leman

Mato, 14/1/96.—

NB:- Adjunto Solep está a parte cumprindo as orientações do companheiro Rusk, mandei chamá-lo p/ coordenarmos os trabalhos. Mas ele não aparece dizendo que o Rusk não mandou nada.. Por isso, não posso dar respostas às tuas perguntas. Eu sei que o Solep está descontente comigo por causa daquele problema de números, mas não me interessa porque tenho muitas actividades a fazer.

- Mando aí 20 palavras sobre os programas da RDP Internacional, se há necessidade de mandar isto p/ o exterior, pois que mande.
- Mandes-me alguns documentos ou jornais para a gente ler, se tiveres.